

São Paulo, 14 de maio de 2013. A Senior Solution S.A. (BM&FBOVESPA: SNSL3M), empresa líder no desenvolvimento e comercialização de softwares aplicativos para o setor financeiro no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do 1T13. Nossas informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Release de Resultados – 1T13



Contatos de RI

Thiago Rocha
Diretor de RI
thiago.rocha@seniorsolution.com.br
(11) 2182-4922

Pedro Torres
Assistente de RI
pedro.torres@seniorsolution.com.br
(11) 3478-4711

www.seniorsolution.com.br/ri

Destaques do trimestre

- 🔥 Apresentamos crescimento da receita líquida nas unidades de Software (+5,4% vs. 1T12), Serviços associados a software (+28,6% vs. 1T12) e Outsourcing (+1,7% vs. 1T12).
- 🔥 A receita recorrente atingiu R\$ 7.265 mil no 1T13 (+3,7% vs. 1T12) considerando o efeito da incidência de INSS e representou 75,3% do total, refletindo a expansão das unidades de Software e Outsourcing.
- 🔥 Apresentamos receita líquida de R\$ 9.647 mil (-10,0% vs. 1T12) considerando o efeito da incidência de INSS sobre a receita bruta¹, e R\$ 9.843 mil no 1T13 (-8,2% vs. 1T12) sem considerar o efeito.
- 🔥 Concluímos com sucesso a oferta pública de ações, e captamos R\$ 39.655 mil antes de impostos, comissões e despesas. Os recursos serão destinados majoritariamente para aquisições.

Destaques Financeiros								
R\$ mil	1T13	1T12	Variação	4T12	Variação	2012	2011	Variação
Receita Líquida	9.647	10.719	-10,0%	11.571	-16,6%	46.246	38.748	19,3%
EBITDA Ajustado	278	1.485	-81,3%	1.308	-78,7%	6.710	3.958	69,5%
Margem EBITDA Ajustada	2,9%	13,9%	-11,0 p.p.	11,3%	-8,4 p.p.	14,5%	10,2%	4,3 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	57	799	-92,8%	(445)	-	3.642	433	740,9%
Margem Líquida Ajustada	0,6%	7,5%	-6,9 p.p.	-3,8%	-4,4 p.p.	7,9%	1,1%	6,8 p.p.

¹ Para melhor compreensão do efeito da incidência de INSS decorrente do Plano Brasil Maior, ver seção “Desempenho operacional e financeiro”.

Eventos recentes

Oferta de ações

Durante o 1T13, efetivamos com sucesso nossa oferta pública de ações por meio da qual realizamos uma distribuição primária de 3.448.275 ações ordinárias e uma distribuição secundária de 1.958.620 ações ordinárias ao preço por ação de R\$ 11,50, totalizando R\$ 62.179 mil antes de impostos, comissões e despesas.

Captamos R\$ R\$ 39.655 mil que serão destinados majoritariamente para aquisições, e também para investimentos em capital de giro e pesquisa e desenvolvimento. Acreditamos que a captação nos permitirá aproveitar as oportunidades de consolidação no setor, resultando na construção de uma plataforma *one stop shop* para a vertical financeira.

Nossa oferta pública de ações foi realizada exclusivamente no Brasil e contou com a participação de 27 instituições financeiras e 1.318 investidores, números expressivos para o atual contexto do mercado. Acreditamos que nossa oferta representou um importante marco para o mercado de capitais brasileiro, reinaugurando o segmento BOVESPA MAIS e marcando a retomada dos IPOs de empresas de médio porte.

Aquisições

Tendo em vista a captação de recursos com a oferta pública, intensificamos a busca de oportunidades de aquisições. Priorizaremos oportunidades que nos permitam (i) ampliar a nossa oferta de produtos para os atuais clientes, (ii) ampliar nossa carteira de clientes e (iii) diversificar nossa atuação em outros segmentos dentro da área financeira. Conforme informações disponíveis no Prospecto Definitivo, já mapeamos aproximadamente 40 empresas. Até o 1T13, havíamos iniciado o processo de auditoria (*due diligence*) em 2 oportunidades. As despesas com assessores nas aquisições transitaram pelo nosso resultado no trimestre de sua ocorrência.

Plano de opções

Considerando a possibilidade de adquirir opções exercíveis de nossa emissão a um preço inferior ao preço por ação da nossa oferta de ações, o Conselho de Administração deliberou, em 06/02/2013, a recompra de opções dos beneficiários que se desligaram da Companhia. Antes da publicação do Anúncio de Início da oferta de ações, celebramos instrumentos particulares de resolução de contratos por meio dos quais recomparamos 126.392 opções exercíveis dos referidos beneficiários.

As opções foram recompradas pelo preço de aquisição corrigido de R\$ 10,41, e na mesma data seu preço de exercício corrigido representava R\$ 3,07. Logo, a Companhia desembolsou R\$ 7,34 por opção exercível, representando um valor total desembolsado no 1T13 de R\$

928.005,49. Deste valor, R\$ 159.594,19 representam a correção por IGP-M e foram contabilizados como despesa financeira, afetando o lucro líquido do período, e R\$ 769.411,30 foram reduzidos do patrimônio líquido conforme evidenciado em nossa Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

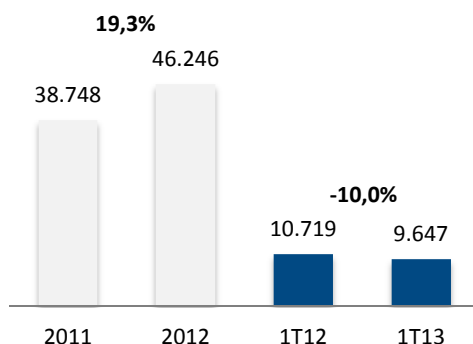
Adicionalmente, o Conselho de Administração deliberou, em 30/04/2013, a notificação dos beneficiários que ainda fazem parte do quadro da Companhia a respeito da efetivação da oferta de ações, que constituiu um evento de liquidez conforme definido no Plano de Opções. O Conselho de Administração decidiu ainda prorrogar o prazo para exercício das opções para até 06/09/2013 e o prazo de pagamento do preço de exercício até 02/12/2013.

Desempenho operacional e financeiro

Receita líquida

Nossa receita líquida representa o somatório da receita líquida das unidades de Software, Serviços, Outsourcing e Consultoria. Apresentamos receita líquida de R\$ 9.647 mil considerando o efeito da incidência de INSS sobre a receita bruta (-10,0% vs. 1T12), e R\$ 9.843 mil no 1T13 (-8,2% vs. 1T12) sem considerar o efeito da incidência de INSS sobre a receita bruta.

Gráfico 1 – Receita líquida (R\$ mil)



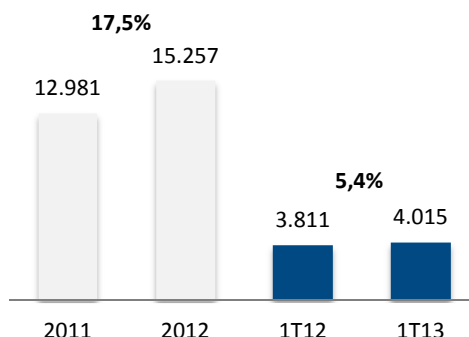
No contexto do Plano Brasil Maior, a Lei nº 12.546/2011 desonerou a folha de pagamento do setor de TI substituindo a alíquota do INSS patronal de 20,0% sobre a remuneração dos empregados, trabalhadores avulsos e contribuintes individuais por contribuição de 2,0% incidente sobre a receita bruta. Passamos a considerar em nossa Demonstração do Resultado, a partir do 1T13, o INSS patronal como redutor da receita bruta, mas até o 4T12 considerávamos o INSS patronal como custo ou despesa da folha de pagamento.

Os números das unidades de negócio apresentados a seguir refletem a receita líquida considerando o efeito da incidência de INSS sobre a receita bruta.

Software

Classificamos na unidade de Software as receitas provenientes de licenciamento, suporte e manutenção, e não classificamos nesta unidade as receitas de projetos associados a softwares (implantação, integração e customização), que são contabilizadas na unidade de Serviços. A receita da unidade de Software atingiu R\$ 4.015 mil no 1T13 (+5,4% vs. 1T12), em virtude do reajuste de preços dos contratos e da adição de novas licenças no período, por conta do crescimento do número de módulos utilizados e/ou entidades e/ou usuários contratados pelos clientes.

Gráfico 2 – Receita líquida de Software (R\$ mil)



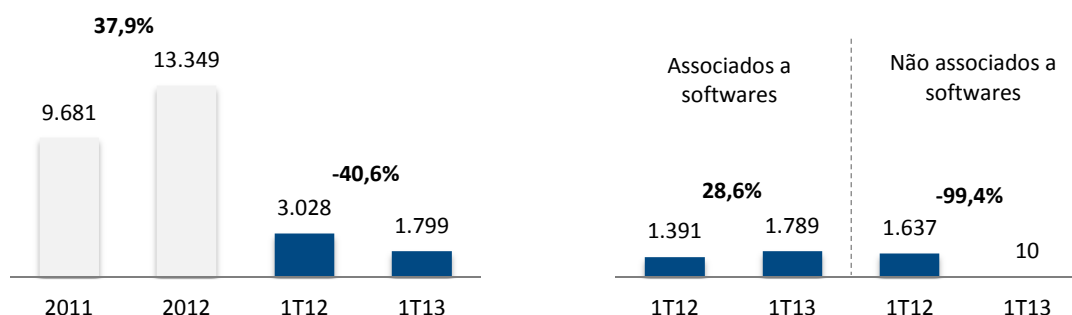
Serviços

Segregamos as receitas da unidade de Serviços em dois grupos: (i) associados a softwares, em que incluímos os projetos de implantação, integração e customização de softwares desenvolvidos por nós, e (ii) não associados a softwares, em que incluímos outros projetos sob medida para nossos clientes. A receita dos projetos associados a softwares apresentaram crescimento (+28,6% vs. 1T12), enquanto a receita de projetos não associados a softwares foram impactadas (-99,4% vs. 1T12) pela revisão orçamentária de um de nossos principais clientes, o que ocasionou a paralização inesperada, em janeiro de 2013, do maior projeto em andamento. A receita da unidade de Serviços atingiu R\$ 1.799 mil no 1T13 (-40,6% vs. 1T12).

Gráfico 3 – Receita líquida de Serviços

A – Receita total (R\$ mil)

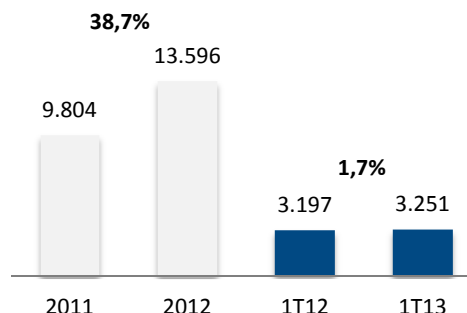
B – Projetos associados vs. não associados a softwares



Outsourcing

A unidade de Outsourcing apresentou receita de R\$ 3.251 mil (+1,7% vs. 1T12), impactada pelo aumento no número médio de profissionais dedicados a esta atividade, que passou de 73,7 para 76,3 (+2,7 adições líquidas). O crescimento do número de profissionais ao longo do trimestre reflete a retomada da demanda por terceirização, em decorrência da busca por redução de custos e maior eficiência operacional por parte de nossos clientes.

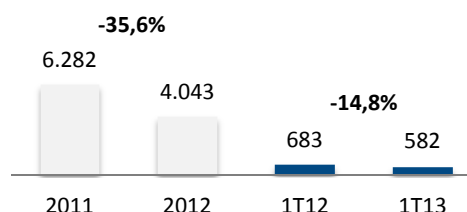
Gráfico 4 – Receita líquida de Outsourcing (R\$ mil)



Consultoria

A receita de Consultoria apresentou retração para R\$ 582 mil (-4,8% vs. 1T12). Em decorrência da adaptação da vertical financeira ao novo patamar de taxas de juros no Brasil e da disponibilidade de instituições para venda, no início do trimestre observamos redução na demanda por projetos de montagem de instituições financeiras. Por outro lado, ao longo do trimestre verificamos o surgimento de demanda por consultoria voltada para melhoria de processos internos e redução de custos.

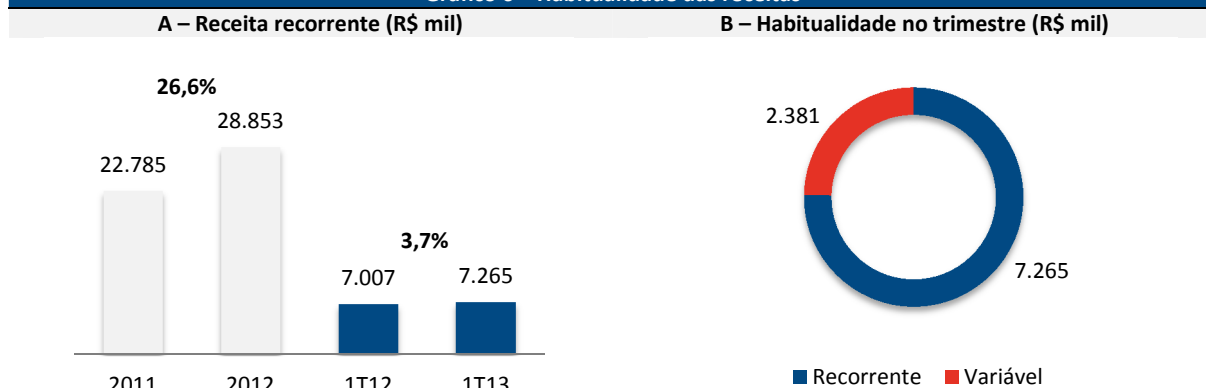
Gráfico 5 – Receita líquida de Consultoria (R\$ mil)



Habitualidade

Consideramos como receitas recorrentes as receitas das unidades de Software e Outsourcing, por estarem relacionadas a contratos de médio e longo prazos, com duração igual ou superior a 1 ano, ou por contarem com alto índice de renovação. As receitas recorrentes representaram 75,3% da receita líquida no 1T13 e atingiram R\$ 7.265 mil (+3,7% vs. 1T12). Nossa administração priorizará o crescimento das receitas recorrentes, tendo em vista seu maior grau de previsibilidade e o potencial de contribuição para o crescimento da Companhia no longo prazo.

Gráfico 6 – Habitualidade das receitas



Custos dos serviços prestados e com P&D

O custo dos serviços prestados alcançou R\$ 5.917 mil no 1T13 (-0,5% vs. 1T12), apresentando estabilidade mesmo com o reajuste salarial da categoria negociado com o SindPD de 7,0% a partir de janeiro, sobretudo em razão do contínuo processo de racionalização e busca de eficiência operacional.

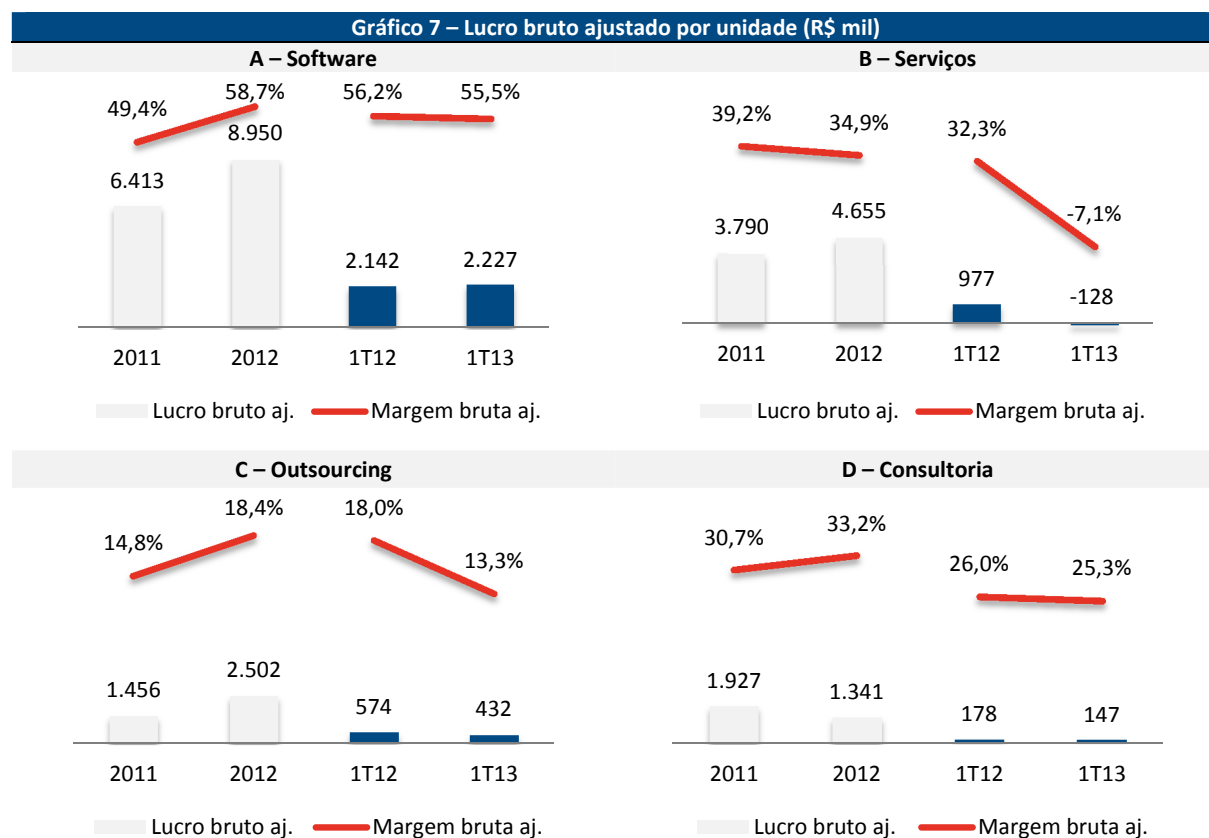
Em virtude da paralização do maior projeto em andamento, em janeiro de 2013, optamos por manter a equipe dedicada enquanto aguardávamos a definição do processo orçamentário do cliente e a consequente retomada do projeto. Porém, ao final do trimestre, sem a definição do cliente e tendo em vista a incerteza sobre a realização do mesmo patamar de receitas no curto prazo, decidimos readequar o quadro de colaboradores da unidade de Serviços. Os custos de desligamento afetaram os resultados do 1T13, mas a iniciativa poderá resultar em recuperação futura da margem de contribuição desta unidade de negócios.

O custo com P&D atingiu R\$ 801 mil no trimestre (+59,0% vs. 1T12), e representou 8,3% da receita líquida no período, devido ao aumento da equipe para acelerar a execução do *roadmap* de softwares. Os investimentos em P&D foram majoritariamente destinados à replicação do módulo de renda variável do software SIAN (Sistema Integrado de Apoio a Negociação) no SBS (Senior Banking Solution) para facilitar a migração de clientes entre os sistemas, o que nos permitirá futuramente obter sinergias com a redução dos custos de operar simultaneamente sistemas com funcionalidades similares. Ressaltamos que os investimentos com P&D não são capitalizados, mas integralmente contabilizados na linha de custos com pesquisa e desenvolvimento da nossa demonstração do resultado.

Lucro bruto

Nosso lucro bruto atingiu R\$ 2.929 mil no 1T13 (-31,4% vs. 1T12), implicando uma margem bruta de 30,4% (-9,5 p.p. vs. 1T12). Ajustamos nosso lucro bruto a menor no montante dos dividendos diferenciados pagos aos quotistas minoritários da Controlbanc atribuíveis aos custos (R\$ 251 mil no 1T13), e por eventuais reclassificações *intercompany* decorrentes do

compartilhamento de recursos entre custos e despesas. Nosso lucro bruto ajustado foi de R\$ 2.678 mil no trimestre (-30,8% vs. 1T12), implicando uma margem bruta ajustada de 27,8% (-8,4 p.p.).



A queda de R\$ 1.146 mil no lucro bruto ajustado entre o 1T12 e o 1T13 deve-se principalmente ao impacto da unidade de Serviços, que havia apresentado lucro bruto de R\$ 977 mil no 1T12 e, em virtude da paralização do maior projeto em andamento, apresentou prejuízo de R\$ 128 mil no 1T13. A redução da margem bruta ajusta de Outsourcing (-4,7 p.p. vs. 1T12) foi ocasionada pela transformação do tipo de relacionamento com parte dos profissionais dedicados a esta atividade em razão da demanda de um de nossos clientes. As margens de Software e Consultoria mantiveram-se estáveis (-0,8 p.p. e -0,7 p.p., respectivamente), refletindo variações naturais em nossos negócios.

Despesas operacionais

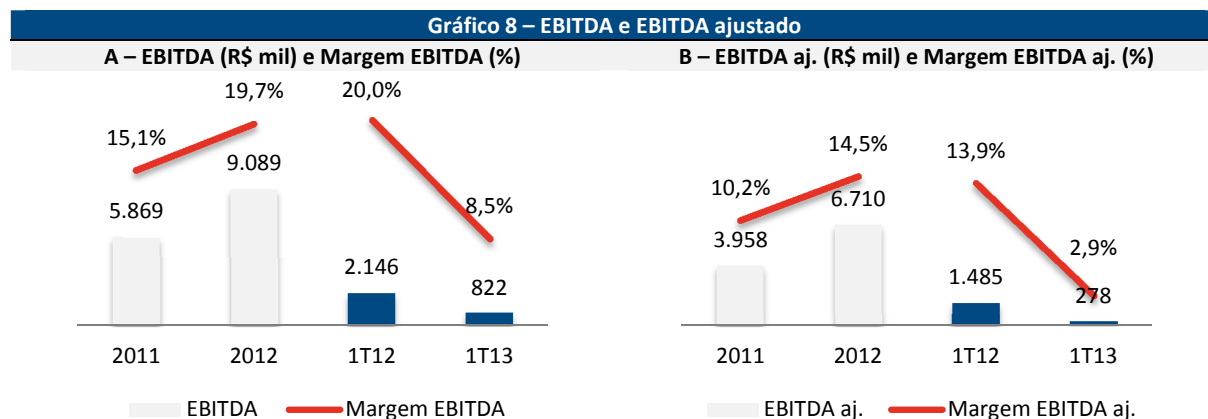
As despesas operacionais foram de R\$ 2.287 mil no 1T13, apresentando pequena redução (-3,4% vs. 1T12) mesmo com o reajuste salarial de 7,0% a partir de janeiro. A variação deve-se principalmente à diminuição de gastos com serviços de assessoria e consultoria de naturezas contábil, jurídica e administrativa. As despesas com assessores nas aquisições em perspectiva transitaram pelo nosso resultado no trimestre de sua ocorrência e influenciaram os números do 1T13.

Dividendos diferenciados

Os dividendos diferenciados pagos aos quotistas minoritários da Controlbanc foram reduzidos para R\$ 544 mil no trimestre (-17,7% vs. 1T12). Nossa administração tem como objetivo reduzir significativamente o montante de dividendos diferenciados ao longo dos próximos trimestres, e adotou como política a transformação gradual do tipo de relacionamento com os quotistas minoritários da Controlbanc, adquirindo suas participações na sociedade e os transformando em colaboradores. Os dividendos diferenciados são atribuíveis aos custos e despesas para apuração dos nossos indicadores ajustados (lucro bruto, EBITDA e lucro líquido). Do total de R\$ 544 mil, R\$ 251 são atribuíveis aos custos e R\$ 293 mil às despesas operacionais.

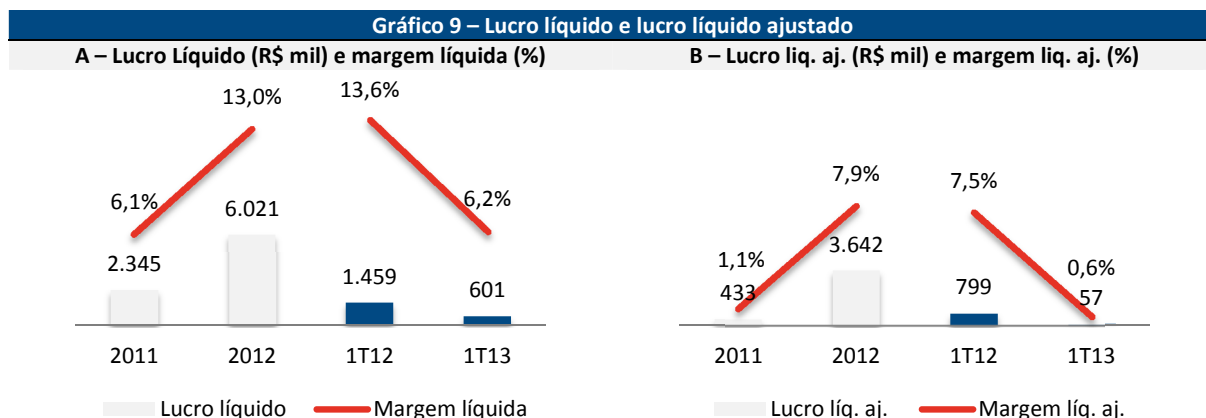
EBITDA e EBITDA Ajustado

Encerramos o 1T13 com EBITDA de R\$ 822 mil (-61,7% vs. 1T12). Considerando o pagamento de R\$ 544 mil a título de dividendos diferenciados, no mesmo período o EBITDA ajustado atingiu R\$ 278 mil (-81,3% vs. 1T12). Conforme destacado anteriormente, a queda do EBITDA no 1T13 é reflexo do resultado negativo da unidade de Serviços.



Lucro líquido e lucro líquido ajustado

Obtivemos um lucro líquido de R\$ 601 mil no 1T13 (-58,8% vs. 1T12). Considerando o pagamento de R\$ 544 mil a título de dividendos diferenciados o lucro líquido ajustado representou R\$ 57 mil (-92,8% vs. 1T12). O lucro líquido foi adversamente afetado pelas despesas financeiras resultantes da recompra de opções mencionada anteriormente.



Endividamento e disponibilidades

Encerramos o 1T13 com saldo de disponibilidades de R\$ 46.556 mil (+ R\$ 38.166 mil vs. 4T12). Com a oferta pública, captamos R\$ 39.655 mil antes de impostos, comissões e despesas. Os recursos captados foram aplicados em operações compromissadas, com rendimento médio de 104,4% do CDI.

Em virtude da conclusão da oferta pública, optamos por liquidar antecipadamente um empréstimo obtido para fazer frente ao pagamento da parcela à vista de aquisição avaliada por nós. Adicionalmente, reduzimos o saldo devedor das obrigações por aquisições (*seller financing*) em razão do vencimento de parcelas mensais.

Mantivemos o saldo devedor de empréstimos junto ao BNDES, no programas Prosoft e Cartão BNDES. No encerramento do 1T13, o saldo devedor do Prosoft representava 98,9% do saldo de empréstimos e financiamentos (R\$ 5.287 mil), a um custo médio de TJLP + 1% a.a..

Por consequência, a dívida bruta no encerramento do trimestre atingiu R\$ 7.889 mil, representando uma queda de R\$ 4.577 mil em comparação com o 4T12. Como resultado, encerramos o trimestre com saldo de caixa líquido de R\$ 38.667 mil, que será destinado majoritariamente para aquisições de empresas que possam ser consideradas estratégicas para a expansão dos nossos negócios.

Mercado de capitais

Ações em circulação

A Tabela 10 ilustra a composição acionária em 31/03/2013. A quantidade inclui as ações devolvidas aos acionistas vendedores no âmbito das atividades de estabilização.

Tabela 10 – Composição acionária após a oferta

Acionista	Quantidade	Participação
Kondor Investimentos	1.352.248	11,6%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	1.347.960	11,6%
Bernardo Francisco Pereira Gomes	1.282.657	11,0%
Antonio Luciano de Camargo Filho	1.282.657	11,0%
FMIEE Stratus GC	1.026.964	8,8%
Una Capital	903.365	7,8%
Leblon Equities	750.702	6,4%
Outros	3.709.130	31,8%
Total	11.655.683	100,0%
Acionistas controladores	0	0,0%
Administradores	2.763.435	23,7%
Tesouraria	0	0,0%
Ações em circulação	8.892.248	76,3%

Após a conclusão da oferta pública, os direitos e obrigações previstos no Acordo de Acionistas cessaram de imediato. Tendo em vista a inexistência de acionistas controladores que detenham o controle definido e de ações em tesouraria, calculamos o percentual de ações em circulação subtraindo do total de ações as ações detidas por nossos administradores. No final do 1T13, os administradores detinham conjuntamente 2.763.435 ações de nossa emissão, o que representava 23,7% do nosso capital. Logo, tínhamos um percentual de ações em circulação (*free float*) de 76,3%.

Preço

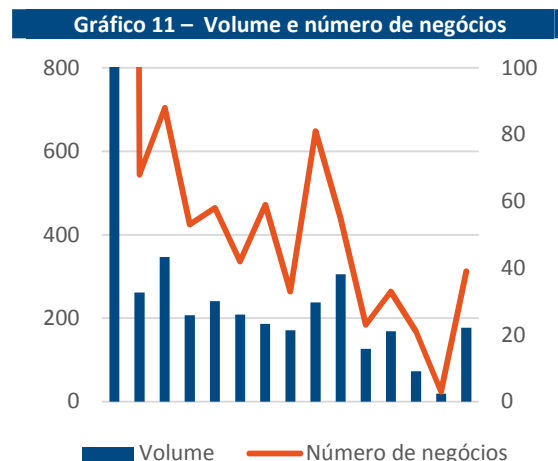
Atividades de estabilização foram iniciadas pelo coordenador por meio de sua corretora na data de publicação do Anúncio de Início da oferta, o preço de nossas ações apresentou comportamento volátil em decorrência das operações de venda realizadas por investidores pessoas físicas, o que tem sido comum em IPOs realizados nos últimos anos. Durante o 1T13, o preço de nossas ações variou entre R\$ 9,60 e R\$ 11,60.

No último pregão do 1T13 nossas ações fecharam a R\$ 11,55, com desempenho estável (+0,4%) em comparação com o preço da oferta pública. Considerando que naquela data nosso capital social era composto por 11.655.683 ações ordinárias, apresentamos um valor de mercado de R\$ 134.623 mil.

Liquidez

Listamos nossas ações no BOVESPA MAIS, segmento da BM&FBOVESPA voltado para empresas de médio porte. Nossa oferta pública de ações movimentou R\$ 62.179 mil, e foi destinada exclusivamente para investidores locais. Com o objetivo de aprimorar gradualmente a liquidez de nossas ações, contratamos a Votorantim Corretora como formador de mercado para atuar por 6 meses após o fim do período de estabilização.

Durante o 1T13, nossas ações foram negociadas em 100% dos pregões realizados desde o início das negociações das ações da oferta na BM&FBOVESPA. O Gráfico 11 mostra o volume médio diário negociado e o número médio de negócios no mercado à vista entre o dia de início das negociações da oferta e o encerramento do trimestre. O volume médio diário negociado foi de R\$ 675 mil e número médio de negócios foi de 148, ambos influenciados pela significativa liquidez no primeiro pregão após o início das negociações.



Sobre a Senior Solution

Atuamos há mais de 16 anos no mercado brasileiro de tecnologia da informação e somos a empresa líder no desenvolvimento e comercialização de softwares aplicativos para o setor financeiro no Brasil. Somos ainda uma das pioneiras a adotar o conceito de *one-stop-shop* em soluções de tecnologia e processos para o setor financeiro, dispondo de uma ampla gama de produtos e serviços.

Contamos com mais de 130 clientes entre bancos, seguradoras, gestoras de recursos, corretoras, distribuidoras e empresas não financeiras. Estamos presentes em 10 dos 10 maiores bancos comerciais privados com atuação no Brasil, e em 5 das 10 maiores seguradoras do país.

Operamos por meio de quatro unidades de negócios. As atividades da unidade de Software compreendem a o licenciamento, suporte e manutenção de softwares desenvolvidos por nós. Na unidade de Serviços, realizamos projetos de implantação e customização de softwares desenvolvidos por nós, e projetos sob medida para nossos clientes. Nossa unidade de Outsourcing oferece serviços gestão de sistemas de tecnologia e processos de tecnologia da informação. Por fim, a unidade de Consultoria presta serviços para instituições financeiras em processo de constituição ou em fase de reorganização.

Demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Consolidada								
R\$ mil	1T13	1T12	Variação	4T12	Variação	2012	2011	Variação
Receita líquida	9.647	10.719	-10,0%	11.571	-16,6%	46.246	38.748	19,3%
Software	4.015	3.811	5,4%	4.267	-5,9%	15.257	12.981	17,5%
Serviços	1.799	3.028	-40,6%	3.197	-43,7%	13.349	9.681	37,9%
Outsourcing	3.251	3.197	1,1%	3.496	-7,0%	13.596	9.804	38,7%
Consultoria	582	683	-14,8%	612	-4,8%	4.043	6.282	-35,6%
Custos	(6.718)	(6.451)	4,1%	(6.870)	-2,2%	(27.066)	(22.884)	18,3%
Custo do serviço prest.	(5.917)	(5.948)	-0,5%	(6.365)	-7,0%	(24.887)	(21.791)	14,2%
Custo com P&D	(801)	(504)	59,0%	(506)	58,4%	(2.180)	(1.092)	99,5%
Lucro bruto	2.929	4.268	-31,4%	4.701	-37,7%	19.179	15.864	20,9%
Divid. atribuíveis aos custos	(251)	(444)	-43,5%	(405)	-38,0%	(1.726)	(2.174)	-20,6%
Reclassificações	1	47	-98,7%	22	-97,2%	(5)	(104)	-94,9%
Lucro bruto ajustado	2.678	3.872	-30,8%	4.318	-38,0%	17.448	13.586	28,4%
Software	2.227	2.142	3,9%	2.645	-15,8%	8.950	6.413	39,6%
Serviços	(128)	977	-	1.035	-	4.655	3.790	22,8%
Outsourcing	432	574	-24,8%	633	-31,7%	2.502	1.456	71,9%
Consultoria	147	178	-17,1%	6	2.484,8%	1.341	1.927	-30,4%
Despesas operacionais	(2.287)	(2.366)	-3,4%	(3.090)	-26,0%	(10.879)	(11.102)	-2,0%
Publicidade e propaganda	(22)	(22)	1,9%	(12)	87,0%	(164)	(226)	-27,4%
Gerais e administrativas	(2.085)	(2.100)	-0,7%	(2.898)	-28,1%	(9.926)	(9.760)	1,7%
Depreciação e amort.	(180)	(244)	26,4%	(180)	-0,2%	(789)	(1.107)	-28,7%
Outras	-	-	-	-	-	(1)	(10)	-94,7%
EBITDA	822	2.146	-61,7%	1.791	-54,1%	9.089	5.869	54,9%
Resultado financeiro	(55)	(139)	-60,5%	(89)	-38,2%	106	(1.103)	-
Receitas financeiras	401	53	648,8%	270	48,1%	1.229	56	2.089,8%
Despesas financeiras	(456)	(193)	136,4%	(360)	26,7%	(1.123)	(1.160)	-3,1%
EBT	587	1.762	-66,7%	1.522	-61,4%	8.406	3.659	129,7%
IR e CSLL	(54)	(290)	-81,5%	(1.588)	-96,6%	(2.453)	(708)	246,5%
Corrente	(35)	(220)	-83,9%	(1.447)	-97,6%	(2.379)	(535)	345,0%
Diferido	(18)	(70)	-73,9%	(142)	-87,1%	(75)	(174)	-57,0%
Resultado após o IR e CSLL	534	1.473	-63,8%	(66)	-	5.952	2.951	101,7%
Participação minoritária	67	(13)	-	105	-35,8%	69	(606)	-
Lucro líquido	601	1.459	-58,8%	39	1.456,7%	6.020	2.345	156,8%
Dividendos diferenciados	(544)	(661)	-17,7%	(483)	12,5%	(2.379)	(1.912)	24,4%
Atribuíveis aos custos	(251)	(444)	-43,5%	(405)	-38,0%	(1.726)	(2.174)	-20,6%
Atribuíveis às despesas	(293)	(217)	35,1%	(78)	273,6%	(653)	263	-
EBITDA ajustado	278	1.485	-81,3%	1.308	-78,7%	6.710	3.958	69,5%
Margem EBITDA ajustada	2,9%	13,9%	-11,0 p.p.	11,3%	-8,4 p.p.	14,5%	10,2%	4,3 p.p.
Lucro líquido ajustado	57	799	-92,8%	(445)	-	3.642	433	740,9%
Margem líquida ajustada	0,6%	7,5%	-6,9 p.p.	-3,8%	-4,4 p.p.	7,9%	1,1%	6,8 p.p.

Balço Patrimonial Consolidado					
R\$ mil	1T13	1T12	Varição	4T12	Varição
Ativo	67.319	24.545	174,3%	33.704	99,7%
Circulante	51.685	9.198	461,9%	19.211	169,0%
Disponibilidades	46.556	843	5.425,7%	14.153	229,0%
Contas a receber	3.470	4.966	-30,1%	3.288	5,5%
Despesas antecipadas	309	29	956,1%	297	4,2%
Impostos a recuperar	1.280	3.097	-58,7%	1.401	-8,6%
Outros créditos a receber	70	263	-73,3%	72	-2,8%
Não circulante	15.634	15.346	1,9%	14.494	7,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.896	3.938	24,3%	3.577	36,9%
Imobilizado	601	765	-21,5%	645	-6,9%
Intangível	10.137	10.644	-4,8%	10.271	-1,3%
Passivo e patrimônio líquido	67.319	24.545	174,3%	33.704	99,7%
Circulante	7.907	6.963	13,6%	7.985	-1,0%
Empréstimos e financiamentos	1.345	2.480	-45,8%	2.161	-37,8%
Fornecedores e prestadores de serviços	1.595	573	178,7%	391	307,7%
Adiantamento de cliente	-	11	-	11	-
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas	3.771	2.266	66,4%	3.728	1,1%
Obrigações tributárias	381	1.000	-61,9%	1.173	-67,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	333	-	-	-	-
Obrigações por aquisição de investimento	482	635	-24,0%	521	-7,5%
Não circulante	7.603	5.825	30,5%	11.231	-32,3%
Empréstimos e financiamentos	3.941	1.601	146,2%	7.463	-47,2%
Provisão para contingências	1.462	1.429	2,2%	1.447	1,0%
Obrigações por aquisição de investimento	2.200	2.795	-21,3%	2.321	-5,2%
Participação minoritária	306	484	-36,7%	378	-19,0%
Patrimônio líquido	51.502	11.273	356,8%	14.110	265,0%
Capital social	50.151	10.495	377,8%	10.495	377,8%
Reserva de capital	758	1.534	-50,6%	1.527	-50,4%
Despesas com emissão de ações	(1.953)	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	2.939	3.901	-24,7%	2.979	-1,3%
Lucros (Prejuízos) acumulados	(393)	(4.657)	-91,6%	(892)	-56,0%